
3 1761 04634877 7



Sociedade Portugueza de Folk-lore

para o estudo das tradições populares

Porto, 1 de julho de 1905.

Exmo Snr.

Não ignora V. Ex.ª a importancia das tradições populares. Brilhantemente a pozeram em relevo os trabalhos dos distinctissimos folk-loristas portuguezes Snrs. Drs. F. Adolpho Coelho, Consiglieri Pedroso, Theophilo Braga, J. Leite de Vasconcellos e A. Thomaz Pires, para não citarmos mais.

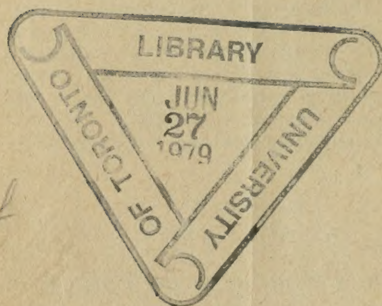
Comprehendendo o alcance dos estudos ethnographicos e o quanto podiam fazer para os desenvolver, muitas pessoas se dedicaram a colleccionar superstições, contos, adivinhas, romances, lendas, orações, proverbios e receitas de medicina popular que foram devidamente aproveitadas pelos referidos mythologos. Trabalhou-se e fez-se muito durante alguns annos, mas o publico, pouco a pouco, se foi desinteressando do assumpto, de forma que se não fôra a persistencia de alguns dedicados folk-loristas que teem mantido, com grandes sacrificios, a publicação de duas ou tres revistas da especialidade, o nosso paiz occuparia um logar de importancia nulla ao pé do das nações extranhas, em que o folk-lore foi elevado á altura de uma verdadeira sciencia.

A **Sociedade Portugueza de Folk-lore,** *recentemente fundada n'esta cidade, desejando continuar a obra tão bem encetada pelos seus predecessores, e no desempenho do fim para que foi instituida, pede a V. Ex.ª e a todas as pessoas a cujas mãos cheguem as folhas de inquerito que vae publicar, a primeira das quaes acompanha esta circular, a especial fineza de lhe prestar o seu valioso concurso dignando-se colligir o maior numero de tradições que fôr possivel obter na região onde habitem, communicando-as á sociedade para serem opportunamente publicadas com o nome do collector.*

Antecipando os seus agradecimentos tem a honra de se subscrever respeitosamente

De V. Ex.ª
m.º att.º e ven.º

Sociedade Portugueza de Folk-lore.



Inquerito promovido pela SOCIEDADE PORTUGUEZA DE FOLK-LORE para o estudo das tradições populares do nosso paiz, extinctas e existentes. [1]

Pede-se o favor de indagar e communicar á séde d'esta Sociedade (Rua Formosa 199 — Porto) as tradições, superstições, costumes, jogos, proverbios, etc., etc., que se relacionem com as interrogações abaixo referidas.

Damos em seguida alguns exemplos que melhor farão comprehender o que se pretende. Não se multiplicam propositalmente as interrogações para não parecer que se delimita o campo de acção aos collectores. O seu criterio leval-os-ha a formular muitas interrogações que nós mesmos nos esqueceriamos suggerir-lhes.

---

(1) O plano adoptado para as folhas do inquerito d'esta Sociedade é o delineado pelo erudito professor belga M. Eugène Monseur, lente da Universidade de Bruxellas, para a Sociedade do Folk-lore Wallon, de que é presidente.

Para auxiliar a colheita de tradições indicam-se factos que se relacionam com o que se deseja saber, o que permitte captar a confiança dos informadores pois succede muitas vezes negarem-se estes a responder a qualquer pergunta que se lhes faça, informando trocado ou dizendo que não sabem, pelo receio de que queiram zombar d'elles com as informações que fornecerem.

O Snr. Dr. J. Leite de Vasconcellos aconselha no seu livro *Tradições populares de Portugal* a nunca se declarar directamente o facto que se suspeite e se deseje averiguar, porque o povo tem muito o costume de dizer *que sim* a tudo, devendo por isso o collector servir-se de linhas travessas.

N.º I—O CALENDARIO

Janeiro?

Ex: *Proverbios:* Em janeiro sete capellos e um sombreiro. — Luar de janeiro não tem parceiro. — Janeiro molhado, se não é bom para o pão, é mau para o gado.

Costumes — Na vespera do anno bom e na do dia da festa dos Reis, á noite, bandos de creanças e adultos com instrumentos de musica, e na falta de melhor, com campainhas e tambores improvisados sobre pequenos barris sobre que se ata uma pelle, vão pelas portas entoar diversos cantos. Chama-se a isto *pedir as janeiras*, o *Anno Novo* ou os *Reis*. (F. Adolpho Coelho, Revista de Ethnologia p. 50).

Superstições. O que se faz no dia primeiro do anno repete-se todo o anno. A quem comer romã na occasião da passagem do velho para o novo anno nunca lhe falta dinheiro.

— Que mais proverbios se conhecem?

— O costume de dar as boas festas tambem existe n'essa localidade?

— Qual é a letra dos cantos? E a musica?

— Como são recebidos os cantores?

— Com que lhes retribuem a amabilidade?

— Que dizem quando não lhes dão nada?

No Porto costumam dizer:

Esta casa cheira a unto
Aqui mora algum defunto
Esta casa cheira a breu
Aqui mora algum judeu.

Escusado é dizer que fogem logo que isto gritam.

Vespera de Reis (5 Jan.)?

Dia de Reis (6 Jan.)?

Nas egrejas do Porto desde o dia de Natal até este dia estão expostos presepes e no fim da missa o padre dá o menino Deus a beijar. O orgão imita a gaita de folles.

No dia de Natal o menino está deitado n'umas palhas, no de anno novo n'uma caminha e no de Reis já está a pé. Costumam-se fazer leilões das prendas offerecidas para o menino Deus.

— Até ao dia de Reis a egreja não concede bençãos matrimoniaes.

— Faz-se modernamente grande consumo de *bolos reis* dentro dos quaes está uma fava; quem a acha fica sendo rei.

— Em diversas terras é costume mandar as pessoas credulas, na manhã d'este dia, esperar os 3 Reis que hão-de vir de visita a diversos logares.

— Os dias que seguem ao de Reis teem algum nome especial?

Em Liège chama-se ao primeiro domingo o do *Rei preto.*

S. Gonçalo (10 Jan.)?

Passa por ser casamenteiro das velhas, e por constructor da ponte da Amarante.

N'esta villa fazem-lhe grandes festas.

Antigamente no Porto os conegos da Sé iam-lhe dansar deante do altar. Dil-o Garrett na seguinte passagem d'um dos seus livros:

«Dançar, dançavam os conegos do Porto ainda em tempo da minha avó que o viu e m'o contou quando eu era pequeno: dançavam sim deante do altar do S. Gonçalo, no seu dia.»

— Que se sabe da vida de S. Gonçalo, e das lendas relativas ás suas edificações?

— Onde mais lhe fazem festas?

— A mais algum santo dançarião em frente ao altar?

Santo Antão (17 Jan.)?

Em Sortelha faz-se n'este dia uma festa popular a este santo entrando os bois na egreja (L. de Vasconcellos in *Annuario para o estudo das tradições populares).*

— Ha egual costume em outras localidades?

— Para que fim entravam os bois na egreja?

— Demoravam-se?

S. Sebastião (20 Jan.)?

Em Faro faz-se grande romaria a este Santo.

S. Vicente (22 Jan.)?

E' advogado contra as bexigas, sendo por isso enorme a concorrencia de devotos, no Porto, de visita ao seu altar.

S. Vicente é invocado nas aldeias quando se amassa o pão dizendo-se:

. . . .
S. Mamede
te levede
S. Vicente
te accrescente.

— A fama dos milagres de S. Vicente estende-se por todo o paiz? Recebe muitas offertas? Em que consistem?

Que superstições ha no fabrico do pão?

Que aconselha a medicina caseira contra as bexigas? E contra outras doenças que se curam com palavras?

Fevereiro?

Proverbios: Fevereiro enganou a mãe ao soalheiro. — Quando não chove em Fevereiro não ha bom prado nem bom centeio.

Tradições. Consta que Fevereiro emprestou a Março trez dias por uma tigella de papas e que desde então ficaram compadres.

— Que se sabe d'este emprestimo?

— Porque tem menos dias que os outros mezes?

Candelaria (2 de Fev.)?

Quando a Candelaria chora, o inverno já está fóra, quando a candelaria ri, está o inverno para vir.

A Egreja celebra n'este dia a benção da cera. «Quasi pelo anno de 496 estabeleceu esta festa em Roma o Papa Gelasio I para extinguir a que chamavam dos Lupercaes ou Purificações profanas, que os romanos, ainda gentios, celebravam n'este mez, percorrendo as ruas e as praças de Roma com archotes accesos» (Almanach catholico para 1875).

— D'onde vem o nome de Snr.ª das Candeias?

— Guarda-se algures este dia?

— Que tradições ha relativas aos cirios que a egreja benze hoje? Ha alguma que se refira a animaes?

S. Braz (3 Fev.)

S. Braz é invocado para a cura de soffrimentos da garganta. Ninguem se deve esquecer de ir á sua festa. Diz um ditado:

O primeiro a bocca t'o dirá
O segundo guardarás
E no terceiro irás ao S. Braz.

— Onde lhe fazem festa? Levam-lhe promessas? De que constam?

S.ta Agueda (5 Fev.)?

S.ta Apolonia (9 Fev.)?

E' a advogada contra dôres de dentes.

Estas dores pódem curar-se por meio de rezas. Eis uma para exemplo:

N'aquelle monte, mal assente
Está o Senhor São *Quelimente*,
E chegou a Nossa Senhora
E lhe diz — Que tens *Quelimente?*
— Doe-me o queixo e mais o dente!
— Queres que t'o benza *Quelimente?*
— Quero sim, Minha Senhora.
— Põe as tuas cinco *pulgadas*
Sobre essas tuas pontadas
Que ellas serão abrandadas.
Padre Nosso, Ave-Maria,
Paz teco, alleluia.

(Isto diz-se trez vezes, resando sempre.)

— Que mais orações se conhecem para o mesmo fim?

Septuagesima (19 Fev.)?

— Que nome popular tem?

S. Mathias (24 Fev.)?

Sexagesima (26 Fev.)?

— Tem algum nome popular? Porque?

Quinta feira das comadres?

— D'onde lhe provem a denominação?

Quinta feira dos compadres?

Março?

Março marçagão, pela manhã cara de gato, á noite cara de cão.

Março 1?

As meninas teem alguma superstição n'este dia?

Quinquagesima (5 Março)?

— Chama-se-lhe domingo gordo. Porque?

Entrudo?

– Como se festeja o entrudo no campo? Como o festejavam outr'ora? Chamam-lhe algures Santo Entrudo? Onde? D'onde lhe provem o nome? Nos jantares d'este dia usa-se alguma comida especial?

Quaresma?

— Que é prohibido n'este periodo?

Cinza?

Em Bragança em ~~quinta~~ feira de cinza um homem vestido de morte, com uma fouce numa das mãos e com um tirapé na outra percorre as ruas zurzindo os rapazes, que o perseguem á pedrada, gritando-lhe:

O' morte
O' piella

Sete costellas e meia
Nariz de canella
. . . .

O vestido é alugado pela Misericordia em arrematação; cada arrematante só pode trazel-o uma hora; o ultimo vae na procissão de cinza. (F. Adolpho Coelho *loc. cit.* p. 58).

Em muitas localidades faz-se tambem esta procissão. Na do Porto e na de Villa de Conde vão muitos andores.

Ao recolher, no Porto, são distribuidos uns pãesinhos bentos que Santa Isabel leva no regaço.

Na de Villa do Conde vae a imagem de S. Luiz, rei de França. As mães á sua passagem vão bater com muita força com as cabeças das creanças que tardam a fallar, no andor d'este Santo, dizendo: *S. Luiz, rei de França, dae a falla a esta creança.*

— Ainda existe a costumeira de Bragança? Acabou ha muito? Por quanto alugava a misericordia o fato? Ha algum escriptor que cite a tradição?

— Que cerimonias usa a Egreja na festa da cinza?

— Poder-nos-ia alguem fornecer desenhos dos andores que costumam ir nas procissões das aldeias?

Domingos de Quaresma?

- Procissões de penitencia. Onde se fazem?

— Leva alguma d'ellas, como antigamente, algum homem tocando trombeta? Que representava e como chamavam a esse homem? O povo perseguia-o com vaias?

No Porto chamavam-lhe o *fagote* e apedrejavam-n'o dizendo:

Vomita o polvo, feijão fradinho, etc.

— Fazem algures fogueiras n'estes domingos? Qual o combustivel ordinario?

Na Belgica fazem-se ainda grandes fogueiras, em mui-

tas aldeias, para as quaes as creanças vão pedir combustivel de porta em porta. Quando alguem lh'o recusa, no dia seguinte enegrecem-lhe o rosto com brazas apagadas. A fogueira é accesa pelo casado mais moderno.

Primavera (21 Março)?

— Festa do cuco em Famalicão?

Serração da Velha (22 de Março)?

— Quem é essa velha? Como se serra?

Abril?

Em abril aguas mil, coadas por um mandil.

Dia de enganos (1 Abril)?

S. Lazaro (9 Abril)?

No Porto abre-se a feira do S. Lazaro onde nunca deixa de apparecer muito queijo á venda, porque é da praxe comel-o n'este dia.

Ramos (16 Abril)?

Comendo hortaliça em dia de Ramos todo o anno se comem bichos.

Domingo de Lazaro matei um passaro
Domingo de Ramos o depennei
Domingo de Paschoa o almocei.

Os rapazes que no Porto se dirigem, pelas nove horas da manhã, á benção dos Ramos vão gritando pelo caminho:

Quem vem á procissão,
que já são horas,
já deu meio dia
e já vae para a uma hora.

e o mesmo fazem dentro da egreja quando o padre asperge a agua benta.

— Ha egual cantilena em outra parte do paiz?

— Que virtude teem os ramos benzidos? De que plantas devem ser formados? Onde os guardam em casa? Por quanto tempo?

Ha tambem o costume de offerecer um ramo a alguem. Com que fim? Que se recebe em retribuição? Quando?

Quarta-feira de trevas?

— Onde e como se celebra a festividade de trevas? O povo acompanha de alguma forma as ceremonias do culto? Ha alguma prohibição de se tocarem sinos, campainhas ou musicas n'esta semana? Com que se substituem?

Succede algum mal ás gallinhas que estão no chôco?

Como se evita?

E a quem fiar?

Endoenças?

No Porto dão-se presentes de amendoas e visitam-se sete egrejas. Era costume, ainda ha poucos annos, as senhoras irem só de mantilha de renda ás egrejas, sendo muito para reparar a que trouxesse chapeu. Não andavam carros pelas ruas.

Uma tradição que conhecemos diz que se deve fritar, ainda que não seja senão um ovo, afim do fumo chegar ao ceo, o que torna Deus favoravel e dá fortuna a quem frita.

Sexta feira Santa?

N'este dia, não se deve coser, nem fiar, nem lavar a roupa, nem estendel-a, nem estender a seccar a que estiver lavada, porque a roupa desapparece. Não se devem fazer queijos porque apparecem cobertos de sangue. (F. Adolpho Coelho, *loc. cit.* p. 61).

Alleluia?

— Queima do Judas? O compasso? O folar para o Senhor Abbade? Presentes aos afilhados? Enterro do bacalhau? Ir á agua benta?

Paschoa (23 Abril)?

— Ovos de Paschoa? Folares? Fogueiras?

Se chover no domingo de Paschoa sahem as nozes podres, diz um ditado.

Segunda feira de Paschoa?

N'este dia realisa-se nos suburbios de Braga, alem da da ponte de S. João, a popular romaria a Santo Adrião, aonde é costume os namorados das aldeias irem beber por uma telha, de uma agua que nasce nas proximidades da capella do Santo. Tem ella a *virtude de fazer felizes os namorados,* quando entrem na gozo das leis santas do consorcio. (Diario de Noticias, de 27 de março de 1880).

Oitavas da Paschoa?

S. Marcos (25 Abril)?

Por S. Marcos bogas a saccos.

S. Marcos é advogado contra a ruindade das creanças.

Em Alter fazem-lhe uma festa, em que entra um boi na egreja.

Em outra localidade, levam as creanças junta á imagem do Santo, que é de pedra, e batendo com a cabeça d'ellas na do touro que elle tem aos pés, dizem:

Senhor S. Marcos
Que amansaes touros bravos
Amansae-me este rapaz
Que é peor que todos os diabos.

S. Pedro de Rates (26 Abril)?

— Que succedeu a este Santo, depois de morto, que lhe accarretou o nome que tem?

Pascoella (30 Abril)?

Maio?

Em maio comem-se as cerejas ao borralho.

No Porto enfeitam-se de vespera as portas e janellas com giestas, para não entrar o *burro*. Diz Bluteau que antigamente os rapazes cantavam:

Viva o Maio carambola
Que elle vae jogando a bola.

No Algarve, chamam-lhe o mez que ha-de vir. Porque?

Invenção da Santa Cruz (3 maio)?

Bom Pastor (7 maio)?

Maio 25?

N'este dia poem-se, em Lisboa, escriptos nas casas.

Junho?

Ascensão do Senhor (1 junho)?

Chamam-lhe para o Sul *dia da espiga* e toda a gente vae passear para os campos. Com que fim?

O vento que soprar á uma da tarde d'este dia soprará todo o verão.

O queijo que é feito em dia de Ascenção serve de medicamento contra as sezões.

Perto do Porto, faz-se uma romaria á Senhora da Hora principalmente concorrida por mulheres gravidas. Vão tambem muitas mães com creanças e na missa, entre a elevação da hostia e do calix, obrigam-n'as a ingerir uma papa feita com leite d'ellas. Com que fim? Qual a sua composição?

Os passarinhos não vão aos ninhos n'este dia.

Espirito Santo (11 Julho)?

Grandes festas nos Açores, em que se fazem os cele- *imperios*.

— Poderia alguem descrevel-as?

Santo Antonio (13 Junho)?

O Santo mais popular em Lisboa. Dizem que ia ás fontes partir cantaros ás raparigas. Grande concorrencia á Praça da Figueira á cata da alcachofra, com que fazem prognosticos amorosos.

— Como se fazem?

SS. Trindade (Junho 18)?

Corpo de Deus (Junho 22)?

Em Penafiel fazem-se grandes festejos e, pagos pela camara municipal, percorrem as ruas *bailes* de ferreiros, alfaiates, turcos etc. Na procissão vae o *Boi Bento*, e a imagem de S. Jorge, a cavallo.

Em Monsão depois de recolher a procissão ha uma lucta entre S. Jorge e a *Santa Coca*. Na Amarante vae a *Serpe*. Em Lisboa, os pretos do Estado maior do Santo vão pelas ruas annunciando a festa, tocando pifanos.

E' costume em Penafiel matar carneiros. Dizem até que um advogado, ao fazer um articulado, para mostrar a pobreza do reu, allegou que elle nem no dia do Corpo de Deus matava carneiro.

S. João Baptista (Junho 24)?

São tantas as tradições ligadas a este dia que não é possivel dar uma ideia d'ellas. Ha as das fogueiras, as das Virtudes das Aguas, as das Mouras encantadas, as dos prognosticos amorosos, a do Sol dar trez saltos quando nasce, a da cura das creanças rendidas, passando-as atravez de uma arvore etc. etc.

Em Obidos fazia-se a celebre *Festa dos Cavalleiros*.

S. Pedro (Junho 29)?

Em dia de S. Pedro vê o teu olivedo; e, se vires um grão, espera por cento.

Julho?

Onde lhe chamam o mez dos assobios?
Visitação de N. Senhora (Julho 2)?
Caniculas (Julho 23)
S. Thiago (25 Julho)?
Em S. Thiago das Bichas, freguezia do concelho de Cabeceiras de Basto, o povo no dia da festa do Santo mette-se n'um ribeiro, onde ha muitas sanguesugas para se curar de diversas doenças (F. Adolpho Coelho *loc. cit.* p. 83).
Julho 28-30?
Em Villa Real de Traz os Montes celebra-se, defronte da capella de S. Pedro, uma festa popular chamada dos *pucarinhos*.

Agosto?

Primeiro dia d'Agosto, primeiro dia de inverno. — Queres ver teu marido morto? Dá-lhe couves em Agosto.
S. Lourenço (Agosto 10.)?
Em dia de S. Lourenço vae á vinha e encherás o lenço.
Assumpção de N. Snr.ª (Agosto 15.)?
E' só d'este dia em diante que se calam as melancias para se lhes ver a qualidade.
S. Bartholomeu (Agosto 24.)
O povo das aldeias vae banhar-se ao mar, na crença de que um banho vale por sete. — No dia de S. Bartholomeu anda o diabo á solta. — No Brazil dizem que o diabo anda vestido de frade, riscando paredes.

Setembro?

S.ta Eufemia (Set. 2)?
Em algumas localidades fazem uma romaria muito *suja*

a esta Santa.

Natividade de N. Snr.ª (Set. 8)?

Quem guardar uvas n'este dia, antes de nascer o sol, tem-nas frescas todo o anno.

E' o dia de enterrar as merendas.

Faz-se em Lamego a grande romaria da Senhora dos Remedios.

S. Miguel (Set. 29)?

Do vento que sopra hoje se presume que tempo estará no inverno seguinte.

No Porto é o dia em que expiram os contratos de arrendamento e principiam as mudanças.

Faz-se uma grande feira popular onde apparece á venda grande fartura de nozes que comidas com regueifa, diz o povo, sabem a casar.

Outubro?

Outubro, secca tudo.

S. Dionysio (Out. 9)?

S. Francisco de Borja (Out. 10)?

S. Lucas (Out. 18)?

Por S. Lucas sabem as uvas.

Santa Iria (Out. 20)?

S. Simão (Out. 28)?

Na vespera do dia de S. Simão Judas está a terra limpa de tentações porque os demonios fogem para o mar. (*Almanach do Archipelago dos Açores para 1868*, p. 114).

Diz o povo em alguma parte que no dia de hoje devem fazer-se sete magustos. (*Annuario para o estudo das tradições populares* p. 14).

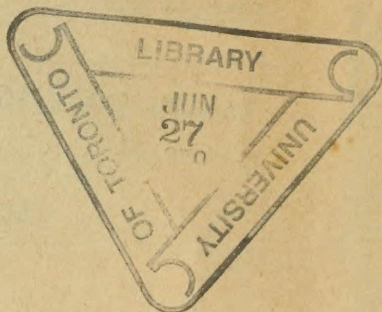
Novembro?

Todos os Santos (Nov. 1)?

Dia de Magustos.

« Na Villa de Alpedriz é costume sahirem os rapazes, pela festa de todos os santos, a pedir a offerta, que ali chamam *pão por Deus*, e que os lavradores abastados costumam então fazer-lhes, de merendeiros, tremoços, maçãs, nozes, ou outra qualquer fructa etc. O pedido é feito da seguinte forma:

Pão, pão por Deus
A' mangarola;
Enchão-me o sacco,
E vou-me embora.



Se recusam a esmola dizem.

O gorgulho gorgulhote
Lhe dê no pote,
E lhe não deixe farelo
Nem farelote.

(Almanach de Lembranças para 1882 p. 332).

Fieis defuntos (nov. 2)?

S. Martinho (nov. 11)?

Por S. Martinho prova a teu vinho.

S. Clemente (nov. 23)?

S.ta Catharina (nov. 25)?

S.to André (nov. 30)?

Em dia de Santo André quem não tem porco mata a mulher.

Dezembro?

S. Nicolau (Dez. 6)?
S.ta Luzia (Dez. 13)?
Advogada das enfermidades da vista.
S.ta Luzia tira de noite e põe de dia.
Natal (Dez. 25)?
A festa da familia por excellencia. Fogueiras, ceias, rabanadas, descantes, presepes, missa do gallo etc. etc.
